

## **DIFERENTES ESTRATÉGIAS PARA O PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM**

Autor(es): Beatriz Padilha da Silva<sup>1</sup>; Daniela Lumi Baba<sup>1</sup>; Isabela Geglio Baraldi<sup>1</sup>; Alexandre de Oliveira<sup>2</sup>; Selma Ferreira de Oliveira Ribeiro<sup>3</sup>

<sup>1</sup> Graduando em pedagogia pelo Centro Universitário Sagrado Coração – UNISAGRADO

<sup>2</sup> Professora do Centro de Ciências Humanas do Centro Universitário Sagrado Coração – UNISAGRADO

<sup>3</sup> Professor do Centro de Ciências Humanas do Centro Universitário Sagrado Coração – UNISAGRADO

### **RESUMO**

O Programa Residência Pedagógica induz o aperfeiçoamento do estágio curricular supervisionado por meio da imersão do licenciando. Diante disso, esse relato irá expor sobre a experiência acerca do programa, no qual ocorreu simultaneamente em um momento complexo de pandemia mundial, no qual teve como objetivo, compartilhar a experiência obtida, a importância da Residência Pedagógica e as atividades desenvolvidas diante um cenário pandêmico. A metodologia utilizada foi qualitativa, com essa abordagem, será exposto análises perante o decorrer do estágio e atividades realizadas. Conclui-se que a Residência Pedagógica é essencial a formação de todos aqueles que desejam licenciar um dia. Indispensável a oportunidade, pois a mesma possibilita desenvolver muitas habilidades, sendo, a formação do ser profissional e aperfeiçoamento do mesmo.

Palavras-chave: Aperfeiçoamento; Experiência; Importância; Ensino Remoto.

### **INTRODUÇÃO**

Para Lima (2018, p.127), o estágio supervisionado tem se caracterizado, cada vez mais, como uma atividade fundamental para a formação inicial docente, na medida em que, de saída, configura-se como atividade capaz de fomentar a reflexão a respeito da tensão existente entre os dois aspectos essenciais do trabalho pedagógico: o conhecimento teórico e a sua transposição para o campo da ação educacional. Sendo apresentado como atividade essencial,

temos o Programa de Residência Pedagógica, no qual também é considerado um estágio supervisionado, em uma reportagem o Portal do MEC o caracteriza da seguinte maneira:

induz o aperfeiçoamento do estágio curricular supervisionado por meio da imersão do licenciando – que já esteja na segunda metade do curso – em uma escola de educação básica. A imersão deve contemplar, entre outras ações, regência de sala de aula e intervenção pedagógica.

Esse programa tem como objetivo aperfeiçoar a formação prática dos estudantes de licenciatura e oportunizar a inserção dos mesmos na educação básica, em parceria com as redes públicas.

A residência aparece enquanto caminho da amplitude do conhecimento prático do professor e visa modernizar a Educação Básica, tendo o professor como principal agente de transformação. Propõe uma maior articulação entre teoria e prática através da vivência nas escolas, trata ainda sobre o domínio da BNCC (Base Nacional Comum Curricular) articulado às práticas docentes (CAPORAL, 2020).

No momento atual, há um grande confronto em desenvolver tarefas ligadas ao programa por ser uma época com pandemia em todo o mundo. Foi indispensável as adequações no ensino, com alterações nas metodologias, didáticas, refletindo na realidade do público-alvo que estará do outro lado da tela, dessarte, muitas mudanças e mobilizações tiveram que ocorrer pensando sempre no melhor para o desenvolvimento e aprendizagem dos educandos.

Diante disso, esse relato irá expor sobre a experiência acerca do programa, no qual ocorreu simultaneamente em um momento complexo de pandemia mundial, no qual teve como objetivo, compartilhar a experiência obtida, a importância da Residência Pedagógica e as atividades desenvolvidas diante um cenário pandêmico. A metodologia utilizada foi qualitativa, com essa abordagem, será exposto análises perante o decorrer do estágio e atividades realizadas.

## **METODOLOGIA**

A Escola Estadual Professor João Simões Netto, localizada na Rua Josefina Francisca Malaquini, nº 2-20, no bairro do Parque Santa Terezinha, no município de Bauru, onde

ministra o Ensino Fundamental do 1º ao 5º ano. Sendo assim, nós residentes nos responsabilizamos com as turmas do 1º e 4º ano.

Ao longo do projeto, houve encontros de apresentação do programa, das equipes de coordenação, direção, professoras preceptoras, reuniões semanais com os docentes orientadores, tendo como assunto: como e quais atividades foram aplicadas, como estava o andamento do projeto, novas informações, mudanças, momentos para trocas de experiências e compartilhadas, momentos para tirar dúvidas e esclarecimentos, para desenvolver atividades, conversamos, planejamos e nos organizamos com o auxílio da preceptora.

As tarefas desenvolvidas direcionadas as crianças do 1º ano foram: contação de histórias selecionada de acordo com as preferências da preceptora, referentes aos conteúdos trabalhados em aula, adjunto com atividades de interpretação através do *Forms* das histórias expostas.

Para a próxima etapa do projeto, foi elencado a confecção de jogos para a alfabetização, no qual envolvessem matemática e língua portuguesa. Em duplas, desenvolvemos dispare atividades atrativas, a fim de proporcionar as crianças momentos divertidos, juntamente com o aperfeiçoamento de seu aprendizado. A ideia foi montar dois baldes nomeado “Pipocas das Sílabas” em que um seria composto por imagens coladas nas pipocas e o outro com diferentes sílabas escritas nas pipocas. O objetivo é que a criança pegue uma imagem, observe-a e consiga escrever o nome da figura juntando as sílabas, outra possibilidade é de brincar fazendo o processo inverso.

Ao construir o jogo, foi planejado a partir das habilidades essenciais do 3º bimestre que a turma do 1º ano executaria e conquistaria conforme seu processo, sendo assim, o objetivo foi trabalhar com a Compreensão do sistema de escrita alfabética; Compreensão das notações do sistema de escrita alfabética - segmentos sonoros e letras; Comparações das escritas convencionais e não convencionais, observando semelhanças e diferenças; Reconhecimento da separação das palavras, na escrita, por espaços em branco (segmentação), ao atingir a hipótese alfabética, entre outras habilidades necessárias para o aprendizado do educando diante a alfabetização.

Já a nossa primeira atividade realizada com o 4º ano foi gravado um vídeo. O tema foi: Sequência Combinatória. O vídeo começou com a explicação do que são elementos

combinatórios, utilizamos o exemplo de sabores e coberturas de picolés, após a explicação fizemos uma tabela. O objetivo era mostrar de forma simples quais as opções de realizar as combinações, por meio da multiplicação, adição e da tabela combinatória.

No começo de dezembro elaboramos um formulário com questões no *Google Forms*. O tema do formulário foi Sinais de Pontuação. No segundo módulo que iniciou no mês de março o trabalho foi desenvolvido com um grupo de 7 alunos que não são totalmente alfabetizados. A professora Juliana nos enviou um ditado que foi realizado com cada aluno, modelo usado de sondagem da hipótese alfabética. O projeto começou dia 29 de março na volta das aulas remotas.

As aulas eram gravadas por meio da plataforma *Google Meet*, também através de vídeo aulas gravadas e atividades. No início de maio, iniciamos outra atividade silábica, foi realizada através de picolés silábicos. Em junho entregamos a atividade e foi também a primeira visita na escola, onde conhecemos os espaços, a professora preceptora Juliana e alguns alunos que estavam na sala. Nosso projeto de julho e agosto consistiu em desenvolver jogos de tabuada. Realizamos a tabuada de Pitágoras através de sorvetes de cores diferentes.

## **RESULTADOS E DISCUSSÕES**

Os resultados obtidos foram a organização, o planejamento, a realização das atividades de matemática e português, vídeos, a utilização do *Google Forms* e a definição do projeto com os alunos não alfabetizados. As professoras preceptoras nos enviaram uma sondagem que realizou com os alunos e a expectativa era provocar grande impacto nesse grupo de alunos.

Neste relatório, procurou-se apresentar a relevância do Programa de Residência Pedagógica. A prática a partir dessa enriquecedora experiência, permite muitos licenciados a terem certeza sobre sua escolha profissional e o maior interesse pela docência daqueles que muitas vezes não a conhecia, enriquecendo seu currículo, apropriaram-se criticamente das suas observações e práticas, constituindo o princípio de uma identidade docente fundamentada na autonomia e na ética, o diálogo constante entre teoria e prática, tornando um valor muito significativo para formação.

Para Pimenta (2004, p. 41), de acordo com o conceito de ação docente, a profissão de educador é uma prática social. Como tantas outras, é uma forma de se intervir na realidade social, no caso por meio da educação que ocorre não só, mas essencialmente, nas instituições de ensino. Isso porque a atividade docente é ao mesmo tempo prática e ação. Diante disso, é muito gratificante poder contribuir com a formação e a aprendizagem das crianças, mesmo com o cenário atual e com todos os obstáculos percorridos, ajudamos com sorrisos, palavras, abraços, com atenção, carinho, sem intenção de haver recompensas, mas elas vêm e não há preço que as pague.

Os profissionais têm o grande privilégio por ter oportunidade de aprender diversos aspectos educacionais, construir seu intelecto como educador e pessoa, adquirir experiência, adaptar atividades, reaprender estratégias, desenvolver responsabilidade, profissionalismo, criticidade, compromisso e refletir sobre a ideia principal de como é e como deve ser um bom docente para lidar com todas as particularidades analisadas durante o programa.

Em Brasil (2018a), ele disserta que o programa permite, oportunizar que o discente vivencie e pratique a regência de classe, com intervenção pedagógica planejada conjuntamente pelo docente orientador do curso de formação, pelo preceptor da escola e outros participantes da escola que se considere importante, além da gestão do cotidiano da sala de aula, planejamento e execução de atividades, planos de aula, sequências didáticas, projetos de ensino e atividades de avaliação da aprendizagem dos alunos.

Conclui-se que a Residência Pedagógica é essencial a formação de todos aqueles que desejam licenciar um dia. Indispensável a oportunidade, pois a mesma possibilita desenvolver muitas habilidades, sendo, a formação do ser profissional e aperfeiçoamento do mesmo.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

As alunas sentiram-se protagonistas do próprio aprendizado, sendo capazes de planejar e executar o desenvolvimento das atividades à distância. Foram significativas as experiências vivenciadas pelas graduandas, as quais atingiram as expectativas iniciais geradas pela participação no programa Residência Pedagógica.

## REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. Edital nº 06/2018 CAPES. Programa Residência Pedagógica. Brasília: CAPES, 2018a. p.19 Disponível

em:[http://cfp.ufcg.edu.br/portal/images/conteudo/PROGRAMA\\_RESIDENCIA\\_PEDAGOGICA/DOCUMENTOS\\_E\\_PUBLICACOES/01032018-Edital-6-2018-Residencia-pedagogica.pdf](http://cfp.ufcg.edu.br/portal/images/conteudo/PROGRAMA_RESIDENCIA_PEDAGOGICA/DOCUMENTOS_E_PUBLICACOES/01032018-Edital-6-2018-Residencia-pedagogica.pdf). Acesso em: 25 nov 2021.

BRASIL. Portaria nº 38, de 28 de fevereiro de 2018. Institui o Programa de Residência Pedagógica. **Diário Oficial da União**, Brasília, 2018b.

BRASIL, **Portal do MEC**. Brasília: Ministério da Educação, 2008. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/component/tags/tag/45681#:~:text=J%C3%A1%20o%20Programa%20de%20Resid%C3%Aancia,de%20aula%20e%20interven%C3%A7%C3%A3o%20pedag%C3%B3gica.>>>. Acesso em: 27 nov 2021.

CAPORAL DANTAS COSTA, Carolina; DA ROCHA VIEIRA GONCALVES, Suzane. A residência pedagógica e o pragmatismo na formação docente. Rev. estud. exp. educ., Concepción, v.19, n.41, p.307-321, dic. 2020. Disponível em:<[https://scielo.conicyt.cl/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S071851622020000300307&lng=es&nrm=iso](https://scielo.conicyt.cl/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S071851622020000300307&lng=es&nrm=iso)>. Acesso em: 25 nov 2021.

PIMENTA, S. Lima. Estágio e Docência. 2. ed. São Paulo: Cortez, 2004.

## AGRADECIMENTOS

Agradecemos à Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) pela oferta das bolsas de iniciação à docência, à Instituição de Ensino Centro Universitário Sagrado Coração (UNISAGRADO), à Escola – Estadual Professor João Simões Netto e as professoras que nos auxiliaram no planejamento e desenvolvimento das atividades.